

Vaso de Barro

Leitura Bíblica para estudo: Gênesis 20.1-17

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. “

2 Coríntios 4:7

O Altíssimo chamou Abraão de sua terra natal e enviou-o a peregrinar por uma terra estranha com a promessa de torna-lo uma grande nação. Mostrou-lhe o céu estrelado e prometeu-lhe que sua descendência seria assim numerosa. Deus falava com ele diretamente e lhe contava o que pretendia fazer.

Abraão é um nome extremamente relevante na galeria dos gigantes da fé. É um dos grandes heróis da Bíblia.

Entretanto, uma coisa maravilhosa a respeito não só de Abraão, mas de muitos outros grandes homens bíblicos, é que eles não são endeusados, mas mostrados em sua humanidade.

No texto de hoje encontramos Abraão mentindo (já que meia verdade é uma mentira inteira) e permitindo que sua esposa seja tomada por um outro, sujeitando-a ao adultério, por puro medo de morrer. Justo ele, que tinha a reiterada promessa de Deus de que teria numerosa descendência (o que implicava mantê-lo vivo) é aqui apanhado tentando defender-se por meio de subterfúgios. O pai de fé não creu!

Não pense que estou aqui falando mal de Abraão. Alias, eu não estaria apto a atirar a primeira pedra (e... posso dizer que nem você estaria?) O que quero ressaltar nesta meditação é que apesar de Abraão ser um homem sujeito a fraquezas (como nós), mesmo assim Deus o abençoou e usou poderosamente, e fez dele alguém digno de ser um dos gigantes da Bíblia.

Em outras palavras, se Abraão foi grande (e de fato foi), isto não se deu por suas qualidades e méritos pessoais, mas por aquilo que Deus fez nele e por meio dele. É de Deus a excelência do poder. Ele é quem faz. Nós somos apenas frágeis vasos de barro, inúteis se não estivermos cheios do Espírito Santo de Deus.

O que faz a diferença entre ser um vaso honrado (como Abraão) e um mero e inútil vaso de barro é submeter-nos a Deus para que nos encha do seu perfume.

Não olhe para sua capacidade de servo, mas para o poder do Deus a quem você serve.

Texto extraído do livro – Pão diário - RTM